

Resumos

Abstracts

Resumés

ملخصات

African Women of the Screen: um programa de pesquisa

Beti Ellerson

Os estudos sobre os cinemas africanos no feminino, um campo de estudos desenvolvido ao longo da última década, situam-se na interseção da pesquisa sobre as mulheres africanas, dos estudos de gênero, dos estudos cinematográficos, dos estudos africanos, do cinema transnacional e da crítica cinematográfica feminista. A sua abordagem epistemológica integra as vozes e experiências de exploração vividas pelas criadoras africanas de imagens, constituindo assim um discurso alternativo.

Este artigo avança uma espécie de projeto para a pesquisa em curso, antecipando uma seleção de temas pertinentes para o estudo dos cinemas africanos no feminino: o papel da cineasta na produção de conhecimentos; a abordagem teórico-prática e militante; identidade e atitudes face ao ecrã; formação, estruturação e identidades cinematográficas.

Palavras-chave: epistemologia do filme feminista, Estudos Africanos, estudos de gênero, cinema transnacional.

African Women of the Screen: an Agenda for Research

African women in cinema studies, a nascent field of research which has taken shape during the past ten years, is located at the intersection of African women research methodology, women's studies, screen studies, African studies, transnational cinema and feminist film theory. Its epistemological approach frames the voices and live experiences of African women image-makers at the center of exploration; it proposes an alternative discourse.

The paper offers an agenda for future research and study, outlining a selection of themes relevant to African women in cinema studies: the role of the filmmaker in the production of knowledge; African women's cinematic gaze as alternative discourse: a theory-practice-activist approach; identity and screen practices; training, formation and cinematic identity.

Keywords: feminist film theory, African studies, women studies, transnational cinema.

African Women of the Screen: un programme de recherche

Les études sur les cinémas africains au féminin, nouveau domaine d'étude forgé au cours des dix dernières années, se situent à l'intersection de la méthodologie de recherche sur les femmes africaines, les études de genre, les études de cinéma et de l'écran, les études africaines, du cinéma transnational et de la critique cinématographique féministe. Son approche épistémologique encadre les voix et les expériences vécues par les créatrices africaines d'images au centre de l'exploitation, proposant ainsi un discours alternatif.

Cet article avance une sorte de projet pour des recherches et études à venir, prévoyant ainsi une sélection de thèmes pertinents pour les études sur les cinémas africains au féminin: le rôle de la cinéaste dans la production de la connaissance; le regard cinématographique féminin africain comme discours alternatif; l'approche théorique-pratique-militante; l'identité, et les pratiques à l'écran; formation, structuration et identité cinématographique.

Mots-clés: théorie du film féministe, études africaines, études féministes, cinéma Transnational.

بيتي الرسون

المرأة الأفريقية من الشاشة: جدول أعمال للبحوث

الملخص:

تعتبر المرأة الإفريقية في دراسة السينما، مجال حديث للدراسة، تشكل على مدى السنوات العشر الماضية، خلق تقاطع في منهجية بحوث المرأة الأفريقية، ودراسات المرأة، ودراسات الشاشة، والدراسات الأفريقية، والسينما العابرة للوطن، ونظرة السينما النسوية. نهجها المعرفي الذي يضبط الأصوات والخبرات الحية من صناعات الصور الأفريقية في مركز الاستكشاف، من أجل خلق خطاب بديل.

ويقدم هذا المقال مشروعاً عن البحوث والدراسات المستقبلية، ويحدد مجموعة مختارة من المواضيع ذات الصلة بالمرأة الأفريقية في دراسات السينما: كدور المخرج في إنتاج المعرفة؛ النظرة السينمائية للمرأة الأفريقية كخطاب بديل: نهج نظرية الممارسة الناشطة؛ والهوية، والمواقع والممارسات الشاشة. و التدريب، وتشكيل الهوية السينمائية.

الكلمات - مفاتيح:

نظرية الأفلام النسائية، الدراسات الأفريقية، دراسات النساء، السينما العابرة للحدود

Cinema Árabe - tópicos e sugestões

Fernando Branco Correia

O cinema em língua árabe é um espelho de um mundo culturalmente rico e vasto, com um passado glorioso, mas que até meados do século XX estava sujeito, em grande parte, a potências coloniais europeias. Essa dependência facilitará a entrada do cinema no Norte de África e no Oriente Próximo e algumas elites de expressão árabe – de confissão muçulmana ou cristã – saberão tirar partido desse novo meio de expressão.

A actividade cinematográfica nos países de cultura árabe apresenta diferenças significativas de região para região mas tem sido um importante factor de coesão entre estes países, apesar das diferenças dialectais e de modelo de produção. O Egipto destaca-se como o país onde se instalou uma verdadeira indústria cinematográfica, comercial, mas tanto neste como noutros países – como a Tunísia – tem havido espaço para o “cinéma d’auteur”. Muitos aspectos delicados e por vezes incómodos das sociedades árabes têm sido objecto de importantes filmes. O universo feminino, por seu lado, está cada vez mais presente: não só nas temáticas abordadas mas também, sobretudo nas últimas décadas, na representação, na realização e na escrita de argumentos.

Palavras-chave: cultura árabe, cinema árabe, identidade, feminismo

Arab Cinema – issues and proposals

Arabic cinema is a mirror of a culturally rich and vast world with a glorious past, but largely subject to European colonial powers until the mid-twentieth century. This political dependence will facilitate the entry of cinema into North Africa and the Near East, where some Arab-speaking elites - of Muslim or Christian confession - will be able to take advantage of this new language.

The cinematographic activity in these countries presents significant differences from region to region, but cinema has been an important factor of cohesion among these countries, despite dialectal and production model differences. Egypt stands out as the country where there is a true commercial type film industry, but “cinéma d’auteur” is present here and in some other countries, like Tunisia. Many sensitive and sometimes uncomfortable aspects of Arab society have been the subject of major films. The feminine universe is increasingly present: not

only in the topics covered but also, especially in the last decades, in acting, writing the screenplay and directing films.

Keywords: Arab culture, Arab cinema, Identity, Feminism.

Cinéma arabe – questions et suggestions

Le cinéma en langue arabe est le miroir d’un monde vaste et riche du point de vue culturel, au passé glorieux mais qui avait été assujéti en grand partie, jusqu’à la moitié du XX^{ème} siècle, aux puissances coloniales européennes. Cette dépendance favorisera pourtant son entrée en Afrique du Nord et au Prochain Orient; certaines élites d’expression arabe et de confession musulmane et chrétienne en sauront profiter.

L’activité cinématographique présente dans les pays de culture arabe des différences considérables selon la région. Toutefois elle est devenue un facteur important de cohésion entre les divers pays malgré les différences dialectales et les modèles de production. L’Egypte se fait remarquer comme un pays d’une véritable industrie cinématographique à vocation commerciale ; cependant, on y trouve, tout comme en Tunisie, la place pour le «cinéma d’auteur». En effet, beaucoup d’aspects délicats et souvent gênants des sociétés arabes ont été l’objet de films importants. L’univers féminin, de son côté, est chaque fois plus présent soit par les thématiques abordés, surtout dans les dernières décennies, mais aussi par la mise-en-scène, le jeu des acteurs, la réalisation et l’écriture de scénarios.

Mots-clés: Culture arabe, Cinéma arabe, identité, Féminisme.

فرناندو برانكو كوريا

-السينما العربية - المواضيع والاقتراحات

السينما العربية هي مرآة ثقافية لعالم غني و شاسع مع ماض مجيد، ولكنها خضعت إلى حد كبير للقوى الاستعمارية الأوروبية حتى منتصف القرن العشرين. هذه التبعية السياسية سهلت دخول السينما إلى شمال أفريقيا و الشرق الأدنى، حيث تمكنت بعض النخب الناطقة بالعربية - من الاعتراف الإسلامي أو المسيحي - من الاستفادة من هذه اللغة الجديدة.

ويظهر النشاط السينمائي في هذه البلدان اختلافات كبيرة من منطقة إلى أخرى، إلا أن السينما كانت عاملا هاما في التماسك بينها ، على الرغم من اختلاف اللهجات و الإنتاجات. مصر صنفتم من بين البلدان المصنعة للأفلام التجارية الحقيقية، وخصص فضاء شاسع ل "سينما المؤلف" وكما أيضا في بعض البلدان الأخرى كتونس.

العديد من الجوانب الحساسة وغير المريحة في بعض الأحيان في المجتمع العربي كانت موضوع الأفلام الرئيسية. العنصر الأنثوي هو الحاضر بشكل متزايد ليس فقط في الموضوعات التي تغطيها ولكن أيضا في العمل، وكتابة السيناريو وتوجيه الأفلام، خاصة في العقود الماضية.

الكلمات - مفاتيح :

الثقافة العربية ؛ السينما العربية ؛ هوية

Triunfo ou martírio: a representação das mulheres na Argélia revolucionária

Mourad Aty

A guerra da independência da Argélia criou um consenso sobre a glorificação da longa e sangrenta luta pela liberdade. O GPRA (Governo Provisório da República Argelina) já tinha começado a dar os primeiros passos para filmar o heroísmo da guerrilha. O orgulho nacional levou depois o recém-instalado regime nacionalista a proporcionar aos raros especialistas de cinema argelinos os meios necessários às tarefas cinematográficas a realizar nesse sentido. Os anos 1960 foram uma década estratégica para o cinema nacional, criando-se vários organismos estatais de produção e distribuição que acompanharam o processo das nacionalizações. A dinâmica do período pós-revolucionário permitiu representar o sofrimento de toda uma nação vítima da colonização. As mulheres estavam no coração dessa representação por terem sido duplamente vitimizadas: enquanto “indígenas” excluídas de direitos fundamentais e enquanto “outro sexo” vulneráveis e portanto submetidas a toda a espécie de violências. Este artigo aborda o significado do papel e dos sacrifícios das mulheres no filme *A batalha de Alger* no qual se enfatiza a imagem do colonizador.

Keywords: Revolução Argelina, guerra, cinema, mulheres.

Either Triumph or Martyrdom: representation of women in the Algerian Revolutionary

The Algerian War of Independence had created a consensus on the glorification of the long and bloody struggle for freedom. The GPRA (Provisional Government of the Republic of Algeria) had made the first steps to document the ongoing battles as an additional propaganda for the cause. National pride led the newly established nation-

list regime to provide the necessary means for the country's few experts in the movie industry to carry out the task already initiated during the revolution. The 1960's was a decade of a national strategy for filmmaking by the creation of several production and distribution agencies and most importantly by the nationalization process. The post-revolution momentum provided the opportunity to depict the suffering of a whole nation that had a long history with colonization. Women were at the heart of the efforts because they had been under a double victimization: firstly, for being the “indigenous” who should be deprived from everything, including the basic fundamental rights; secondly, because of the “other gender” that is vulnerable and consequently subject to all kinds of aggression. This paper discusses the significance of the role and the sacrifices of women in the master piece of the Algerian revolutionary war movie *The Battle of Algiers* and the importance of showing the notorious image of the colonizer.

Keywords: Algerian Revolution, war, movies, women.

Triomphe ou martyre: la représentation des femmes dans l'Algérie révolutionnaire

La guerre d'indépendance algérienne créa un consensus sur la glorification de la longue et sanglante lutte pour la liberté. Le GPRA (Gouvernement Provisoire de la République Algérienne) avait déjà commencé à faire les premiers pas pour filmer la bravoure des maquisards Algériens. La fierté nationale a ensuite conduit le régime nationaliste nouvellement mis en place, à fournir, aux rares experts du pays dans l'industrie du cinéma, les moyens nécessaires pour mener à bien la tâche qui avait déjà été initiée pendant la révolution. Les années 1960 ont été en effet une décennie de stratégie nationale du cinéma par la création de plusieurs organismes de production, de distribution et, surtout, par le processus de nationalisation de l'industrie. La dynamique de la période post-révolutionnaire a été l'occasion pour représenter la souffrance de toute une nation qui avait vécu une longue histoire de colonisation. Les femmes ont été au cœur de ces efforts car elles étaient sous la double victimisation: être, d'une part, «l'indigène» qui devrait être privée de tout, y compris les droits fondamentaux, et d'une autre part, «l'autre sexe» qui est vulnérable et, par conséquent, soumis à toutes sortes d'agressions. Ce papier traite des questions de la signification du rôle et des sacrifices des femmes dans le film de la guerre de libération algérienne *La Bataille d'Alger*

en soulignant l'importance de montrer l'image du colonisateur.

Mots-clés: Révolution Algérienne, guerre, cinéma, femmes.

مراد العاطي

إما الانتصار أو الاستشهاد : دور المرأة في الثورة الجزائرية
المخلص :

خلقت الثورة التحريرية الجزائرية توافقا في الآراء حول تمجيد النضال الطويل والدامي من أجل الحرية. وأدى الفخر الوطني إلى قيام النظام الوطني الجديد النشأة بتوفير الوسائل اللازمة للخبراء في البلد في صناعة السينما للاضطلاع بالمهمة التي كانت خلال الثورة؛ عندما بدأت الحكومة المؤقتة في الجمهورية الجزائرية اتخاذ الخطوات الأولى لتوثيق المعارك الجارية كدعاية إضافية للقضية. كانت سنوات الستينيات عقدا من الإستراتيجية وطنية لصناعة الأفلام من خلال إنشاء العديد من وكالات الإنتاج والتوزيع والأهم من ذلك من خلال عملية التأميم. لقد أتاح الزخم الذي أعقب الثورة الفرصة لتصوير معاناة أمة بأكملها كان لها تاريخ طويل مع الاستعمار وجميع المفاهيم السلبية التي تسير معها. كانت المرأة في قلب الجهود المذكورة أعلاه لسبب أنها كانت تحت الإيذاء المزوج؛ لأنهم "أولا" هم "السكان الأصليون" الذين كانوا محرومين من كل شيء، بما في ذلك الحقوق الأساسية، وثانيا، "الجنس الآخر" المعرض للخطر، وبالتالي يخضع لجميع أشكال العنوان.

تناقش هذه الورقة أهمية دور المرأة وتضحياتها في الجزء الرئيسي من فيلم الثورة الجزائرية "معركة الجزائر" وأهمية إظهار صورة سنية السمعة للمستعمر.

الكلمات – مفاتيح :
الجزائر - الثورة - الحرب - أفلام - نساء

Shashat e o cinema sob ocupação. Mulheres da Palestina em luta

Paula Fernández Franco

Este artigo analisa as repercussões da ocupação israelita na cinematografia das mulheres palestinianas, que afetam profundamente a criação, produção e distribuição dos seus trabalhos. A análise centra-se na ONG palestiniana *Shashat*, fundada em 2005, cujos filmes combatem a invisibilidade e os estereótipos com que lidam as mulheres, ajudam a transformação das atitudes em relação à mulher dentro da sociedade palestina e servem como um meio de expressão das suas próprias histórias.

Palavras-chave: cinema de mulheres, cinema palestiniano, Shashat, ocupação israelense.

Shashat and cinema under occupation. Palestinian women in struggle

This paper analyzes the repercussions of the Israeli occupation on the cinema of Palestinian women, which deeply conditions the creation, production and distribution of their works. The analysis focuses on the Palestinian NGO *Shashat*, founded in 2005, whose films combat the invisibility and stereotypes that women deal with, help transform attitudes towards women within Palestinian society, and serve as a means of expression of the their own stories.

Keywords: women's cinema, Palestinian cinema, Shashat, Israeli occupation.

Shashat et le cinéma sous l'occupation. La lutte des femmes palestiniennes

Cet article analyse les répercussions de l'occupation israélienne dans la cinématographie des femmes palestiniennes qui conditionnent d'une façon nette la création, la production et la distribution de leurs travaux. L'analyse se centre sur l'ONG *Shashat*, créée en 2005, dont les films combattent l'invisibilité et les stéréotypes que les femmes subissent, tout en aidant à transformer les attitudes vis-à-vis les femmes à l'intérieur de la société palestinienne. Ils servent aussi comme un moyen d'expression de leurs propres histoires.

Mots-clés: cinéma des femmes, cinéma palestinien, Shashat, occupation israélienne.

باولا فرنانديز فرانكو (جامعة سانتياغو دي كومبوستيلا)

الشاشات والسينما تحت الاحتلال، المرأة الفلسطينية في النضال

المخلص :

تحلل هذه الورقة تداعيات الاحتلال الإسرائيلي على سينما المرأة الفلسطينية، مما يحد بشكل كبير على إنشاء أعمالها وإنتاجها وتوزيعها. ويركز التحليل على منظمة شاشات الفلسطينية غير الحكومية التي

تأسست في عام ٢٠٠٥، والتي تحارب أفلامها الخفي و الصور النمطية للمرأة و تساعد على تحويل المواقف تجاهها داخل المجتمع الفلسطيني و تكوين وسيلة للتعبير عن قصصها الخاصة.

الكلمات – مفاتيح :
السينما النسائية، السينما الفلسطينية، شاشات، الاحتلال الإسرائيلي، العقيات أمام الإنتاج.

Selma Baccar: realizadora, produtora e militante

Lamia Belkaied Guiga

O objetivo desta comunicação é mostrar como Selma Baccar se impôs como feminista tunisina pela sua ação artística e militância política. Figura emblemática da 7.ª arte na Tunísia, Selma Baccar é igualmente deputada e militante feminista pela causa das mulheres do seu país e da sua luta pela liberdade e dignidade.

A primeira parte foca o discurso feminista alimentado pela reivindicação da liberdade feminista em três filmes: *Fatma 75* (1975), primeira longa-metragem consagrada ao movimento feminista tunisino; *A dança do Fogo* (1995) que conta os itinerários de três mulheres militantes; e *Flor do Esquecimento* (2008), um drama social que estabelece um paralelo entre a biografia da heroína e o da Tunísia em 1938. Mostraremos como Selma Baccar tentou explorar o universo feminino com uma estética audaz e uma militância rica e interessante, confirmando assim a relação estreita entre o ato da criação e o ato de resistência concetualizada por Gilles Deleuze.

A segunda parte é consagrada ao percurso político de Selma Baccar visto que depois dos acontecimentos de janeiro de 2011, que tanto marcaram a Tunísia e o mundo árabe, a cineasta confirmou as suas opções. Conduz agora o combate no contexto de um poder antifeminista e através de um partido político. Torna-se assim testemunha viva da mulher politizada, livre e audaciosa. O seu único objetivo agora é devolver a esperança às mulheres tunisinas e opor-se a um integrismo crescente.

Palavras-chave: cinema tunisino, feminismo, Selma Baccar, militância.

Selma Baccar: Woman film-maker and militant

The purpose of this intervention is to show how the fight of the film characters, fictional or real, reflects Selma Baccar's own commitment to women's freedom in a society full of contradictions which, at any moment can tilt, and sink in a fundamentalism on the watch, ready for anything.

We will try to highlight the role of the artist in confronting inequalities, injustices, the absurdities, and the taboos. By image or by political discourse, the commitment is the same for Selma Baccar. She is the first Tunisian woman to make a feature film in the 1970s dealing with the status of women in Tunisia.

The Tunisian revolution of January 2011, gave her the opportunity to continue her prior fight for women's freedom. Political commitment made her an activist deputy in the new Assembly Constituent (ANC). Her role as a committed artist will then be mixed with her new role of parliamentarian.

Keywords: Tunisian cinema, feminism, Selma Baccar, militance.

Selma Baccar: réalisatrice, productrice et femme politique

Il s'agit dans cette communication de montrer comment Selma Baccar s'est imposée en tant que féministe tunisienne par son action artistique et son engagement politique. Figure emblématique du 7ème art en Tunisie, Selma Baccar est également députée et militante féministe, plaidant la cause des femmes tunisiennes et leur lutte pour la liberté et la dignité.

Le premier volet de ce travail est consacré à l'étude du discours féministe nourri par la revendication de la liberté féminine dans trois films: *Fatma 75* (1975), premier long métrage consacré au mouvement féministe tunisien; *La danse du feu* (1995) qui raconte en filigrane les itinéraires de trois femmes engagées; et *Fleur d'oubli* (2008), drame social qui établit un parallèle entre le drame personnel de l'héroïne et celui de la Tunisie en 1938.

Nous montrerons comment Selma Baccar a essayé d'exploiter l'univers de la femme avec un esthétisme audace et un militantisme féministe assez riche et intéressant, confirmant le rapport assez étroit entre l'acte de création et l'acte de résistance établi par Gilles Deleuze.

Le deuxième volet est consacré au parcours politique de Selma Baccar, car après les événements de janvier 2011 qui ont bouleversé la Tunisie et le monde arabe, la cinéaste confirme ses choix. Elle mène le combat sur un terrain soumis à l'atmosphère politique d'un pouvoir antiféministe, tout en mettant son expérience au service d'un parti politique. Elle devient ainsi témoin vivant de la femme politique, libre et audacieuse. Son seul objectif aujourd'hui est de redonner l'espoir aux femmes tunisiennes et de faire face à un intégrisme rampant.

Mots-clés: Cinema Tunisien, féminisme, Selma Baccar, militance.

لاميا بلقايد قبيبا

سلمى بكار : مديرة ، منتجة و امرأة سياسية .

الملخص :

الغرض من التدخل في هذا التقرير هو إظهار كيف تعكس معركة الشخصيات السينمائية، الخيالية أو الحقيقية و التزام سلمى بكار الخاص بحرية المرأة في مجتمع مليء بالتناقضات التي يمكن في أي

حظة أن تميل، وتغرق في الأصولية. سنحاول تسليط الضوء على دور الفنان في مواجهة أوجه عدم المساواة، والظلم، والعبثية، والمحرمات. من خلال الصور أو الخطاب السياسي، والشيء نفسه بالنسبة سلمى بكار .

سلمى بكار هي أول امرأة تونسية قامت بإنتاج فيلم روائي طويل عام ١٩٧٠ التي تتناول فيه وضع المرأة في تونس.

أتاحت لها الثورة التونسية في يناير / كانون الثاني ٢٠١١ الفرصة لمواصلة الكفاح من أجل حرية المرأة. و التزامها السياسي جعلها نائبة ناشطة في الجمعية التأسيسية الجديدة (أ.ت). و دورها كفنانة ملتزمة سوف تكون مختلطة مع دورها الجديد للبرلمان.

الكلمات – مفاتيح :

السينما التونسية. النسوية؛ سلمى بكار؛ مناضل

Representações de gênero e raça no âmbito doméstico: uma análise crítica do filme *La noire de...*

Alina Freitas Praxedes

O cinema africano teve um papel importante na desconstrução do racismo pseudocientífico, e carrega um empoderamento político e cultural a partir da realidade específica de cada país da África. Deste modo, o artigo irá analisar a exploração da força de trabalho das mulheres na configuração do trabalho doméstico a partir de uma perspectiva sócio-histórica e crítica, tendo como referências as relações de classe, de gênero e étnico-raciais, com base na longa-metragem *La noire de...* (1966) de Ousmane Sembène.

Palavras-chave: Cinema Africano, colonialidade do Poder, gênero, mulheres negras, racismo.

Gender and race representation at home: a critical analysis of the film *La noire de...*

African cinema played an important role in the deconstruction of pseudoscientific racism, and it carries political and cultural empowerment from the specific reality of each African country.

This article will analyze the exploitation of women's workforce in the configuration of domestic work from a socio-historical and critical perspective, with reference to class, gender and ethnic-racial relations. The analyses is based on a feature-length film based on *La noire de...* (1966) by Ousmane Sembène.

Keywords : African Cinema, colonial Power, gender, black women , racism.

Représentations de genre et race au foyer: une analyse critique du film *La noire de...*

Le cinéma africain a joué un rôle important dans la déconstruction du racisme pseudoscientifique tout en véhiculant une prise de pouvoir politique et culturel axé sur la réalité spécifique de chaque pays d'Afrique. Ainsi l'article envisage l'exploitation de la force de travail des femmes au foyer d'un point de vue socio-historique et critique, ayant comme repères les rapports de classe, genre et ethno-raciaux à partir du long métrage *La noire de...*, d'Ousmane Sembène.

Mots-clés: Cinéma africain, pouvoir colonial, genre, femmes noires, racisme

الينا فريتاس براكسيديس (جامعة برازيليا / البرازيل)

الملخص :

لعبت السينما الأفريقية دورا هاما في تفكيك العنصرية العلمية، ويحمل التمكين السياسي والثقافي من الواقع المحدد لكل بلد أفريقي. ولذلك، فإن التقرير يحلل استغلال القوى العاملة النسائية في تكوين العمل المنزلي من منظور اجتماعي وتاريخي ومنظور حاسم، مع الإشارة إلى الطبقات والعلاقات بين الجنسين والعلاقات الإثنية - العرقية، وهو

فيلم طويل الأجل يستند إلى الأسود ... (١٩٦٦) من قبل عثمان سيمبين

الكلمات – مفاتيح :

السينما الأفريقية؛ استعمار السلطة؛ جنس؛ النساء السود؛ عنصرية